

Petista: 'O povo já está fazendo acordos'

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP.

— Luís Inácio Lula da Silva comparou ontem as discussões da Frente Brasil Popular em torno de um acordo com o PSDB a uma rodada de negociação sindical. Segundo Lula, quando os sindicalistas sentam para negociar com os empresários pedem 100% mas acabam fechando o acordo em 80%, deixando os trabalhadores satisfeitos. Nesta base, Lula admite negociar com o PSDB alguns pontos (não disse quais) mas ressaltou que os “tucanos” devem ter claro que a sociedade não quis o programa do PSDB mas o do PT.

Lula voltou a afirmar que espera fechar acordos com o PDT e o PCB até domingo, e com o PSDB no máximo até segunda-feira. Segundo ele, as alianças entre os partidos “progressistas” já saíram nas bases e só estão demorando nas cúpulas.

— O povo, por baixo, já está fazendo acordos — disse Lula.

Ele advertiu que, enquanto os “progressistas” protelam o apoio à sua candidatura, Fernando Collor

(PRN) já sela alianças com partidos “conservadores”.

— O que o Collor está fazendo não é acordo, isto se chama maracutaia (cambalacho). O que ele está reunindo em torno de si é toda a classe dominante mais atrasada, até os três patetas que foram buscar Silvio Santos estão com ele. Então não é acordo, é a classe dominante tentando se manter no poder.

O candidato do PT chamou seu adversário de provocador e garantiu que não pretende baixar o nível da campanha em função de ataques. Lula disse que o primeiro turno foi igual às oitavas de final de um campeonato de futebol, na qual o povo não conseguiu assistir a todos os jogos.

— Agora é a final. A hora de um candidato olhar de frente para o oútro e debater, e é exatamente aí que eu quero mexer com a modernidade que o Collor diz ter. Os dois, cara a cara, para que o povo veja com clareza todas as diferenças. Isto se ele for aos debates — disse o candidato da Frente Brasil Popular.